

## ENRAIZAMENTO E RUSTIFICAÇÃO *IN VITRO* de *Arracacia xanthorrhiza* Bancroft

Laura Abatti<sup>1</sup>; Bárbara Nicole Daboit<sup>1</sup>; Thiago de Oliveira Vargas<sup>1</sup>; Taciane Finatto<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná.  
\*lauraabatti@alunos.utfpr.edu.br.

A mandioquinha-salsa (*Arracacia xanthorrhiza* Bancroft) é uma espécie propagada vegetativamente, com grande importância como recurso genético devido à sua variabilidade. A micropropagação é crucial para assegurar a qualidade e sanidade das plantas, visando à preservação da biodiversidade vegetal e contribuindo para a ampliação genética. A rustificação *in vitro* auxilia no sucesso do estabelecimento das plantas micropropagadas no ambiente *ex vitro*. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de mudas micropropagadas de mandioquinha-salsa enraizadas e rustificadas *in vitro*. Os explantes foram obtidos a partir de plantas introduzidas em meio de cultura B5 e em terceira repicagem da cultivar Amarela de Senador Amaral (ASA). Estas foram introduzidas em meio de cultura basal com formulação salina e vitaminas B5, mantendo a concentração total (1B5) e pela metade ( $\frac{1}{2}$ B5), com diferentes tipos de vedação (T1: 1B5 + Parafilm<sup>®</sup>; T2: 1B5 + gaze (13 fios); T3: 1B5 + filme de policloreto de vinila (PVC); T4:  $\frac{1}{2}$ B5 + Parafilm<sup>®</sup>; T5:  $\frac{1}{2}$ B5 + gaze; T6:  $\frac{1}{2}$ B5 + PVC). Foi adicionada 3% de sacarose e o meio foi gelificado com 0,7% de ágar, com pH ajustado para 5,8. Após quatro semanas em fotoperíodo de 16h e temperatura de  $20 \pm 22$  °C em sala de crescimento, as plântulas foram retiradas dos seus frascos de cultivo e alocadas em copos plásticos contendo substrato Plantmax<sup>®</sup> + fibra de coco (1:1) e mantidas em Fitotron<sup>®</sup> com fotoperíodo de 16 h, temperatura de  $20 \pm 22$  °C e umidade de 80%. Foram avaliados parâmetros *in vitro*: % de sobrevivência, comprimento de raízes, número de raízes, altura de plantas, número de brotos e comprimento do pecíolo; e *ex vitro*: % de sobrevivência, altura de planta, número de folhas, tamanho do pecíolo, além de comprimento e número de raízes. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste de comparação múltipla de médias pelo teste de Tukey (5%) quando atenderam aos pressupostos; caso contrário, foi realizada análise não paramétrica pelo teste de Kruskal-Wallis. O meio de cultura e vedação que melhor apresentaram enraizamento e rustificação de mandioquinha-salsa *in vitro* foram a combinação de  $\frac{1}{2}$ B5 + PVC para comprimento da maior raiz (4,67 cm), altura de planta (9,25 cm) e comprimento do pecíolo (4,45 cm). Para número de brotos, foi a combinação  $\frac{1}{2}$ B5 + Parafilm<sup>®</sup> (2,72). Para os caracteres altura de planta, comprimento da maior raiz e número de folhas, quando em *ex vitro*, a melhor combinação encontrada foi  $\frac{1}{2}$ B5 + PVC com médias 23,02 cm, 11,90 cm e 4,50, respectivamente. Para comprimento do pecíolo e número de raízes, o melhor resultado foi a combinação 1B5 + PVC, com médias de 11,81 cm e 7,85, respectivamente. Sendo assim, pode-se destacar a utilização do meio de cultivo com a metade das concentrações e o método de vedação PVC sendo mais barato e eficaz para o enraizamento e rustificação de plantas de mandioquinha-salsa.

**Palavras-chave:** Biotecnologia; meios de cultura; batata-baroa.

**Agradecimentos:** Agradecemos à CNPq e a UTFPR pelo apoio.